



COMISSÃO DE SAÚDE
XIII LEGISLATURA - 1.ª Sessão Legislativa

Assunto: Audição no âmbito da **Petição n.º 542XII (1.ª)** «*Mais profissionais no Hospital de Santarém e nos Centros de Saúde e a defesa da maternidade no Hospital de Santarém e contra a perda de serviços e a articulação dos cuidados de saúde e por cuidados de saúde de proximidade*», realizada no dia 12 de janeiro de dois mil e quinze, às 15:00 horas, na sala 4.

Estiveram presentes os Deputados Duarte Marques (PSD), Relator da Petição, Carla Cruz (PCP) e António Filipe (PCP) e a Assessora do PEV.

A Comissão de Utentes dos Serviços Públicos do Concelho de Santarém (MUSP) esteve representada por Augusto Figueiredo, Rosa Maria Fernandes, Antónia Maria Falcão Miranda M. Corrêa, Dilma Maria Santos Ferreira Lopes e Carlos Manuel Soares Raposeira.

Sumário das questões abordadas:

A presente petição foi subscrita por 4552 cidadãos e intitula-se «*Mais profissionais no Hospital de Santarém e nos Centros de Saúde e a defesa da maternidade no Hospital de Santarém e contra a perda de serviços e a articulação dos cuidados de saúde e por cuidados de saúde de proximidade*».

O Deputado Duarte Marques agradeceu a disponibilidade dos peticionários e pediu-lhes que complementassem os dados enviados a fim de proceder à elaboração do Relatório Final. Deu a palavra ao representante dos peticionários para se pronunciarem.

Augusto Figueiredo, do MUSP de Santarém, reiterou tudo o que vem explanado na Petição e falou da preocupação existente com a degradação acentuada dos serviços de saúde no Distrito, designadamente a perda de serviços e a saída de enfermeiros no Hospital de Santarém. A título de exemplo, referiu a dificuldade no acesso a determinadas consultas, nomeadamente a de oftalmologia que tem uma lista de espera de dois anos. Alertou para as dificuldades ocorridas nos centros de saúde do ACES Lezíria onde cerca de 3500 utentes não têm médico de família, faltando também enfermeiros de família. Alertou também para o facto de existirem apenas quatro médicos de saúde pública para os nove concelhos do ACES Lezíria. Alertou ainda para a falta de transportes públicos.

Rosa Maria Fernandes e Carlos Manuel Soares Raposeira enfatizaram as informações anteriores sobre a falta de médicos nos centros de saúde e os utentes que têm médico de família, por vezes, não conseguem fazer os respetivos exames no setor público e muitos deles não têm meios financeiros para recorrer ao privado devido ao seu elevado custo.



O Deputado António Filipe agradeceu os contributos adicionais e manifestou disponibilidade para acompanhar a petição. Informou que a petição tem mais de 4000 assinaturas pelo que será discutida em Plenário, podendo algum grupo parlamentar apresentar alguma iniciativa, nomeadamente um projeto de resolução e assim dar sequência às reivindicações.

Augusto Figueiredo acrescentou que está preocupado com o possível fecho da maternidade porque a aplicação da Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril, vai nesse sentido. Enumerou um conjunto de problemas adicionais que vai enviar por *e-mail*.

O Deputado Duarte Marques agradeceu as informações os esclarecimentos complementares e disse partilhar a insatisfação dos utentes. Lembrou que a preocupação manifestada pelos peticionários é de todos, tendo recordado que durante a última campanha para as eleições legislativas as grandes preocupações do PSD incidiram sobre a saúde e o ambiente.

A Assessora da Comissão,

Rosa Nunes